



Q á c a a a) A E U ^ & a Q I / & ^ F H D A) / S O V Q O O Y A P H ^ A I D e a n o c i d a p o r e l D I C E , i n c o r p o r a d a a l a b a s e d e d a t o s b i b l i o g r á f i c a I S O C , e n R e P e c , r e s u m i d a e n D I A L N E T y e n c u a d r a d a e n e l G r u p o C d e l a C l a s i f i c a c i ó n I n t e g r a d a d e R e v i s t a s C i e n t í f i c a s d e E s p a ñ a .
Vol 12. Nº 35
Diciembre 2019
<https://www.eumed.net/rev/delos/35/index.html>

SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA: PANORAMA DAS PÚBLICAÇÕES DA ULTIMA DÉCADA NA WEB OF SCIENCE

SUSTAINABILITY AND CITIZENSHIP: OVERVIEW OF LAST DECADE PUBLICATIONS ON THE WEB OF SCIENCE

Sirlene Aparecida Takeda Bresciani¹

Docente do Curso de Administração – UNEMAT
sir_takeda@hotmail.com

Raquel Paiva Neves do Nascimento Rocha²

Mestranda em Administração – UFSM
quelprocha@gmail.com

Denise Adriana Johann³

Mestranda em Administração – UFSM
johanndenisee@gmail.com

Brasil

CONTEÚDO

Resumo	2
Abstract	2
1. Introdução.....	3
2. Revisão da literatura de sustentabilidade e cidadania.....	4
3. Caminho metodológico.....	5
4. Características gerais das publicações sobre sustentabilidade e cidadania	6
Considerações finais	15
Referências	17

¹ Professora Assistente, departamento de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, campus Juara – MT; Especialista em Controladoria e Gestão Financeira; Mestre em Educação e Doutoranda no Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

² Bacharel em Administração - UFJF; Especialista em Administração de Empresas - FGV; Licenciada em Educação Profissional e Tecnológica - UFSM; Mestranda no Curso de Administração da Universidade de Santa Maria - UFSM.

³ Bacharel em Economia; Empresária no ramo de gastronomia; Mestranda no Curso de Administração da Universidade de Santa Maria - UFSM.

Resumo

Este estudo tem como objetivo demonstrar o panorama das publicações sobre sustentabilidade e cidadania, a partir de periódicos científicos disponíveis na principal coleção da base de dados *Web Of Science (WOS)* no período de 2009 a 2018. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e quantitativa, com técnica bibliométrica. Como resultado destaca-se que, considerando a importância da temática, a quantidade de estudos publicados é considerada baixa. Quanto à área que mais publica é a de negócios e economia e o periódico é o de sustentabilidade, disponível na plataforma de revistas MDPI, em Basel, Suíça. Já os autores que mais publicam são Paillé e Boiral, ambos docentes da Faculdade de Ciências de Administração da Laval. Da mesma forma, a Universidade Laval, localizada em Quebec no Canadá encontra-se em primeiro lugar no *ranking* de organizações que mais publicam. As áreas temáticas são de gestão e negócios, educação e estudos e, ciências ambientais. No item países, têm-se os Estados Unidos da América e a Inglaterra. Quanto ao idioma é o inglês e o formato é de artigo científico. Ainda, destaca-se que o Brasil e a Universidade de São Paulo – USP encontram-se entre os 10 primeiros posicionamentos. Em relação aos conteúdos discutidos nos 10 estudos mais citados, encontram-se relacionados às estratégias de responsabilidade socioambiental nas organizações. Quanto ao mapa de palavras chaves, os resultados da análise realizada no *software* VOSviewer, confirma-se com os demais achados, sendo formados os três *clusters* de palavras, cidadania, responsabilidade social e educação. Por ser um tema global, uma busca de anterioridade em bases de dados contribui na análise de características relevantes de pesquisas já publicadas e para guiar futuras pesquisas, dessa forma, o uso da base *WOS* foi considerada satisfatória, na aproximação com a temática. Como limitação e ao mesmo tempo sugestão de futuras pesquisas, sugere-se a realização de um estudo sistemático e a busca em outras bases.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Cidadania, Responsabilidade Socioambiental, Estudo Bibliométrico.

Abstract

This study aims to demonstrate the panorama of publications on sustainability and citizenship, from scientific journals available in the main collection of Web Of Science (WOS) database from 2009 to 2018. The methodology that was used was qualitative and quantitative, with bibliometric technique. As a result it stands out that, considering the importance of the theme, the number of published studies is considered low. The most published area is business and economics and the most popular journal is sustainability, available on the MDPI magazine platform, in Basel, Switzerland. In addition, the authors who publish the most are Paillé and Boiral, both professors of the Faculty of Management Sciences of Laval. In the same way, Laval University, located in Quebec, Canada, ranks first in the ranking of top publishing organizations. The thematic areas are management and business, education and studies, and environmental sciences. In the item countries, there are the United States of America and England. As for the language is English and the format is scientific article. Moreover, it is noteworthy that Brazil and the University of São Paulo – USP Brazil are among the top 10 positions. Regarding the contents discussed in the 10 most cited studies, they are related to social and environmental responsibility strategies in organizations. As for the keyword map, the results of the analysis performed in the VOSviewer software confirm with the other findings, forming the three clusters of words, citizenship, social responsibility and education. As it is a global theme, a search for priority in databases contributes to the analysis of relevant characteristics of research already published and to guide future research, thus, the use of the WOS database was considered satisfactory in approaching the theme. As a limitation and at the same time suggestion of future research, it is suggested to conduct a systematic study and search in other bases.

Keywords: Sustainability, Citizenship, Socioenvironmental Responsibility, Bibliometric Study.

1. Introdução

Com a finalidade de aproximar-se da temática discutida neste estudo, inicia-se com uma breve reflexão a partir da seguinte narrativa entre José e Maria: em dia ensolarado, contemplam o percurso de um rio e a paisagem que se forma em sua orla. Ao fundo tem-se a cidade que escolheram para formar sua família. Conversavam animados sobre seus sonhos e planos de trazerem seus futuros filhos para brincarem naquele local. No entanto, algo chama-lhes à atenção, naquele momento, ambos percebem que entre as matas ciliares havia uma enorme quantidade de lixo. Espantados, mudaram o assunto para uma discussão sobre quem poderia ter descartado lixo naquele local. Será que nenhuma autoridade pública havia visto aquele lixo? Onde estão as pessoas que podem retirar aquele lixo? Quem e por que jogaram o lixo no rio? Será que o lixo percorreu algum caminho, vindo de outra região, ou simplesmente foi descartado naquele local? Assim, os atores seguiram discutindo sobre os possíveis autores dessa ação e a quem caberia a responsabilidade de retirar o lixo depositado naquele belo rio.

Carvalho (2002) aponta que para determinar a cidadania, existem três direitos fundamentais para o cidadão, que são os civis, políticos e os sociais. O primeiro diz respeito ao direito de locomoção, associação, reunião e livre expressão do pensamento. O segundo são os direitos de livre escolha de governantes, formas de governo, representantes e legisladores. Já, o terceiro, são os direitos de justa remuneração, habitação, saúde, educação, lazer e aposentadoria digna. No entanto, sabe-se que para que os direitos sejam garantidos, existem deveres que necessitam ser cumpridos. Nesse sentido, a familiaridade com os deveres e direitos comuns à coletividade, deverá levar o indivíduo a conhecer o significado do uso de bens públicos e universais.

Assim, retornando a narrativa ilustrativa do primeiro parágrafo, pode-se perguntar qual é o papel de órgãos e instituições públicas, das empresas, da sociedade e dos personagens participantes nesse contexto? Nesse sentido, sobre essa problemática, considera-se que em sustentabilidade e cidadania cada indivíduo torna-se responsável pelo ambiente onde vive, já que cada um, para desenvolver tarefas básicas ou complexas, pessoais ou organizacionais, causam algum tipo de impacto no meio ambiente.

Os papéis que os indivíduos adotam em termos de sustentabilidade e cidadania pautam-se em comportamentos e em escolhas intencionais por um estilo de vida que conduza ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável. De maneira geral, as discussões em torno do comportamento do cidadão em prol da sustentabilidade dão ênfase às mudanças de hábito de consumo, ou seja, não é porque um indivíduo pode pagar por determinado bem, que poderá comprá-lo sem pensar no impacto do consumo. Logo, Jacobi (2003, p. 191) pontua que “a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades”.

Para auxiliar nas discussões sobre as possíveis mudanças que se espera, de cunho sustentável e de cidadania, Sachs (2002) aponta as seguintes dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política nacional e política internacional. Essas dimensões pontuam sobre a erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável, preservação do capital natural e recursos renováveis, economia verde, desenvolvimento de áreas urbanas e dos direitos humanos.

Por se tratar de um tema global, uma busca de anterioridade em bases de dados contribui na análise de características relevantes de pesquisas já publicadas. Nesse sentido, é relevante explorar o tema, suscitando o seguinte questionamento: como se apresenta o cenário das pesquisas sobre sustentabilidade e cidadania? Desse modo, frente ao questionamento, realizou-se uma pesquisa com técnica bibliométrica a qual teve por objetivo demonstrar o panorama das publicações sobre sustentabilidade e cidadania a partir de estudos disponíveis na principal coleção de base de dados *Web Of Science (WOS)* no período de 2009 a 2018.

A pesquisa bibliométrica tem sido utilizada por pesquisadores no processo de disseminação de conhecimento, pois o método possibilita a análise quantitativa, descritiva e prognóstica de publicações de estudos científicos (ARAÚJO, 2006; SILVA, 2008; CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Assim, nesse estudo, além desse capítulo introdutório, no segundo capítulo apresenta-se a revisão teórica referente ao tema Sustentabilidade e Cidadania. Em seguida, tem-se a descrição

do caminho metodológico percorrido com a técnica bibliométrica e, após apresenta-se a análise e discussão dos dados encontrados. Por fim, as considerações finais, delimitações e sugestões para futuras pesquisas.

2. Revisão da literatura de sustentabilidade e cidadania

A partir das conferências ambientais internacionais convocadas pela ONU-Organização das Nações Unidas, o relatório *Nosso Futuro Comum*, publicado pela Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento em 1987, pontua que “desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades.” Nesse sentido, em consequência da amplitude do conceito, o termo sustentabilidade foi muitas vezes utilizado para justificar qualquer atividade que se valesse de reservar recursos para gerações futuras (MIKHAILOVA, 2004).

Quanto ao conceito de cidadania, se renova diante das transformações sociais, do contexto histórico e da mudança de paradigmas ideológicos. Dessa forma, cidadania se refere à condição de acesso aos direitos sociais (educação, saúde, segurança, previdência) e econômicos (salário justo, emprego) que permite que o cidadão possa desenvolver suas potencialidades, incluindo a de participar de forma ativa, organizada e consciente, da construção da vida coletiva do estado democrático (BENEVIDES, MIRANDA e AGRA, 2009).

Os estudos relacionados à sustentabilidade com foco no papel do cidadão apontam para uma tendência em enfatizar os aspectos relacionados ao consumo e ao comportamento ético com relação ao meio ambiente. Para corroborar com essa discussão, os autores Roy, Verplanken e Griffin (2015) entrevistaram indivíduos sobre o significado de sustentabilidade. Os resultados apontaram que a sustentabilidade estava associada principalmente à reciclagem, enquanto a consciência de outros atos sustentáveis era muito limitada. Nesse sentido, McDonald et al (2012) destaca que os cidadãos como consumidores, desempenham um papel fundamental para o cumprimento das metas de redução do consumo de energia, práticas de gestão sustentáveis e estilos de vida com menos consequências ambientais.

A literatura sobre psicologia social aponta para a diferenciação entre dois tipos de pessoas. Aquelas que optam por reduzir seus “gastos em bens de consumo e serviços e cultivar fontes não-materialistas de satisfação e significado” (ETZIONI, 1998) e simplificadoras não-voluntárias que não o fazem (SHAW e NEWHOLM, 2002). Dicotomia semelhante também é encontrada nos estudos sobre sustentabilidade. Assim, estudos têm procurado categorizar as pessoas como recicladoras e não recicladoras (DE YOUNG, 1989; McDONALD e OATES, 2003) e apontam que os consumidores que adotam um estilo de vida sustentável, por exemplo, minimizam o uso de energia e água, reciclam resíduos e materiais e compram produtos produzidos de forma sustentável, enquanto aqueles que não o adotam não têm esses comportamentos.

Segundo Lee et al. (2015), a importância do papel dos consumidores no consumo sustentável reflete-se em três fatores, que são: educar os consumidores para tomar decisões de consumo informadas, assumir responsabilidade por suas ações e, perceber o impacto das decisões de consumo nas futuras gerações. No entanto, alertam que é pouco provável que educar e informar os consumidores altere o comportamento de consumo insustentável profundamente enraizado. Por outro lado, Soma et al. (2016), pontuam que a informação tem uma capacidade transformadora para a sociedade como um todo, então a transformação também afetará o papel dos cidadãos.

Alguns autores acrescentam ao debate, a importância de aspectos motivacionais e éticos, muitas vezes oriundos de influências educacionais, para o comportamento sustentável. (VERPLANKEN, 2017; SPAARGAREN e OOSTERVEER, 2010). Nesse sentido, a cidadania ecológica é tomada para se referir não apenas ao debate público e aos papéis definidos publicamente para os cidadãos no desenvolvimento sustentável, mas também em adotar as atitudes e os motivos dos indivíduos para se comportarem de forma mais sustentável, nas esferas públicas e privadas do mercado (DOBSON, 2003).

Verplanken (2017) observa que as populações se diferem substancialmente no que as pessoas valorizam e priorizam, dessa forma, isso não é diferente no campo do comportamento sustentável. Assim, para o autor, é essencial que se compreenda os impulsionadores desses comportamentos nos diversos segmentos populacionais, a fim de entender melhor por que as

peças se comportam de maneira sustentável ou não e planejar intervenções efetivas para promover a sustentabilidade.

3. Caminho metodológico

Para esse estudo, utilizou-se a pesquisa bibliométrica, com objetivo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, na busca e análise das publicações sobre sustentabilidade e cidadania. Nesse sentido, a autora Silva (2004) afirma que a bibliometria pode ser utilizada para avaliar a atividade científica de determinada área ou temática. Também pode ser utilizada como uma estratégia estruturada da pesquisa e não apenas como técnica de análise, pois corrobora para evidenciar tendências, oferece visibilidade e representação dos periódicos científicos.

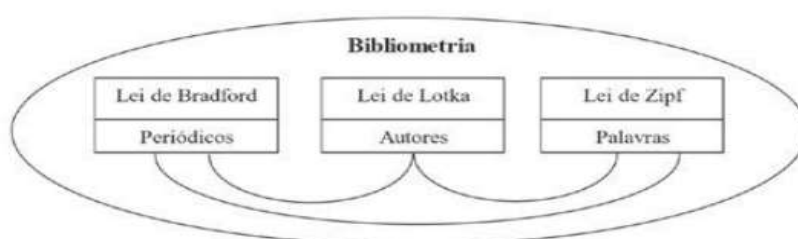
A bibliometria consiste em aplicar técnicas estatísticas e matemáticas para medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico, descrevendo aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (ARAÚJO, 2006; CHUEKE e AMATUCCI, 2015). Assim, essa técnica oferece uma visão resumida e sistematizada, auxiliando na construção do conhecimento e apontando novos caminhos de pesquisa sobre uma determinada temática.

Assim, estudos estatísticos que analisam características de publicações, costumam balizar-se em três principais leis, conforme apontamentos na figura 1. A Lei de Lotka (lei do Quadrado Inverso) se refere ao cálculo de produtividade de autores, ou seja, em determinada área do conhecimento existem muitos autores produzindo pouco material científico, assim são menos citados, e poucos autores muito produtivos, que são aqueles mais citados por outros autores (CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Já, a Lei de Bradford (lei da Dispersão) busca a importância do periódico que mais se concentra artigos sobre determinada área. Segundo Araújo (2006), o objetivo desta lei é evidenciar a disposição dos artigos nos periódicos, no intuito de determinar aqueles mais relevantes para determinados assuntos.

A Lei de Zipf (lei do mínimo esforço) se refere a frequência e significados das mesmas para a área de pesquisa, de palavras em determinado texto, a partir daí foi formulado o princípio do mínimo esforço, ou seja, está relacionada à enumeração dos tópicos mais relevantes sobre determinados temas (*hot topics*). (ARAÚJO, 2006; CHUEKE e AMATUCCI, 2015; MACHADO JÚNIOR et al, 2016).

Figura 1: As leis da bibliometria



Fonte: Machado Jr. et al (2016, p. 115).

Considerando as leis citadas acima, ressalta-se que nesse estudo serão utilizadas somente as de Bradford e de Lotka. Para isso, os dados foram coletados na base de dados *Web Of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)*, Índices: *SCI-EXPANDED*, *SSCI*, *A&HCI*, *CPCI-S*, *CPCI-SSH*, *ESCI*. Essa base caracteriza-se por indexar somente aqueles periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar.

A coleta ocorreu no mês de novembro de 2019, utilizando o termo de busca *sustainability and citizenship*. Como resultado, foram encontrados 539 estudos sobre o tema. Dessa forma, considerando o modelo conceitual, são apresentadas as características gerais dessas publicações, de acordo com as seguintes classificações: quantidade de publicações; relatórios de

citações, autores, áreas temáticas; tipos de documentos; títulos das fontes, ano das publicações; instituições; países e; idiomas.

Figura 2 - Fases da pesquisa bibliométrica



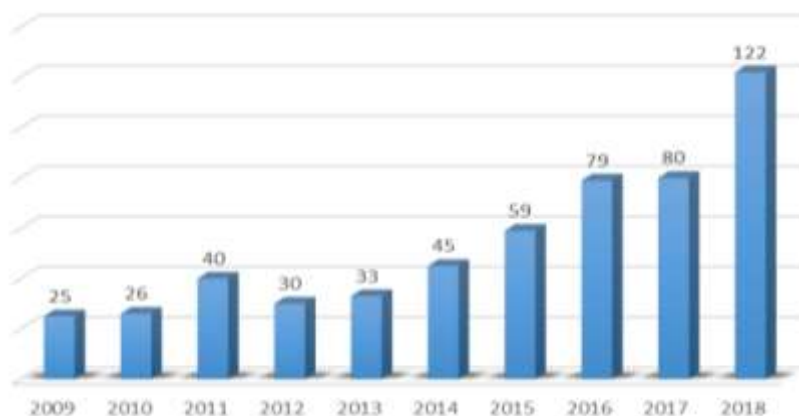
Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Apresentado o caminho metodológico percorrido, o próximo passo consiste em apresentar os resultados encontrados na base WOS.

4. Características gerais das publicações sobre sustentabilidade e cidadania

Neste capítulo, apresenta-se os resultados da pesquisa bibliométrica dos termos *sustainability and citizenship*. Dessa forma, considerando o modelo conceitual, são apresentadas as características gerais dessas publicações, de acordo com as seguintes classificações: quantidade de publicações; relatórios de citações, autores, áreas temáticas; tipos de documentos; títulos das fontes, ano das publicações; instituições; países e; idiomas. Nesse sentido, na Figura 3, apresenta-se a totalidade de estudos publicados por ano que se relacionam com o tema pesquisado na WOS.

Figura 3 – Quantidade de publicações dos anos de 2009 a 2018



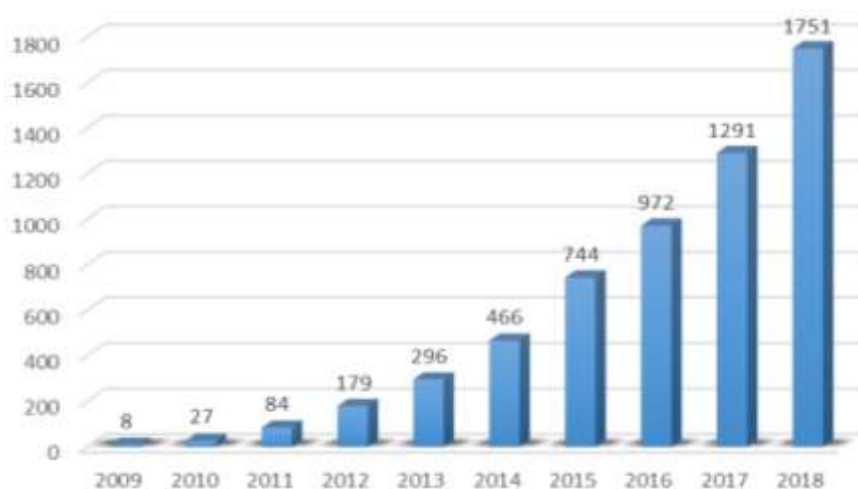
Fonte: WOS (2019).

De acordo com os resultados, durante os últimos dez anos tem-se 539 publicações, no entanto, pode-se perceber que o tema não é amplamente discutido na academia científica, procedendo-se que em 2009 tem-se somente 25 estudos, enquanto no ano de 2010 foram 26. Corroborando, ressalta-se que ao realizar a busca na linha do tempo desde o ano de 1945, a base WOS aponta a quantidade de menos de uma dezena de publicações iniciando no ano de 1995 e mantendo-se até o ano de 2005. Em seguida, 2006 e 2008 apresenta-se um pequeno aumento, mas com quantidade menor de duas dezenas.

Retornando à análise da Figura 3, em 2011 ocorreu um aumento expressivo em relação aos anteriores, sendo publicados o total de 40 estudos. Ainda, em 2016 e 2017 as quantidades de publicações permaneceram no mesmo nível de publicações e somente em 2018 ocorreu a maior quantidade, ou seja, foram 122 publicações sobre a temática de sustentabilidade e cidadania.

Em sequência, apresenta-se a Figura 4, demonstrando a partir da análise de dados, a quantidade de citações encontradas nos anos de 2009 a 2018.

Figura 4 – Quantidade de citações de Sustentabilidade e Cidadania

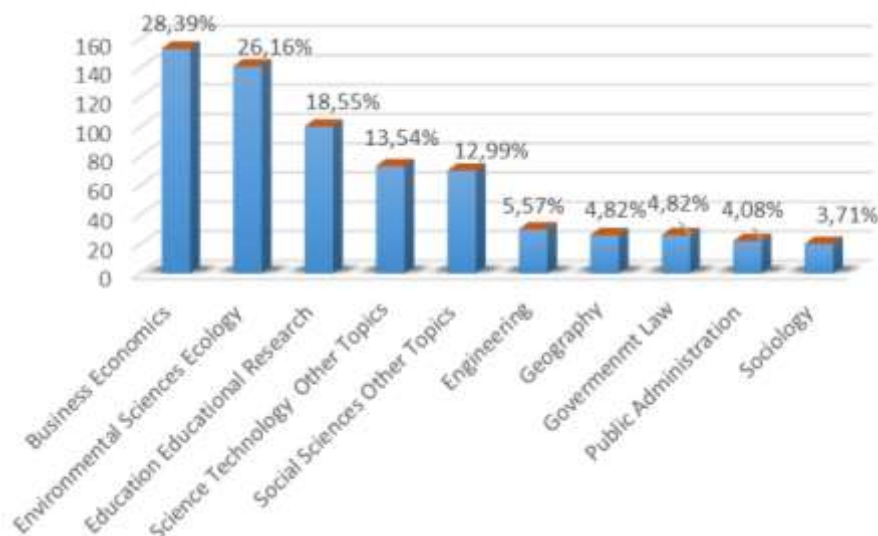


Fonte: WOS (2019).

O período de dez anos buscados na base WOS totalizou 539 publicações, com soma de citações de 7.564 e 6.112 artigos que fizeram a citação. A média de citações por item é de 14,03 e o h-index é de 43. Um índice de h significa que há publicações H que foram citados pelo menos h vezes. Percebe-se que apesar das publicações não manterem crescimento constante nos dez anos, as citações aumentaram. Ainda, percebe-se que ao buscar a frequência de citações desde o período de 1945 na WOS, esse inicia-se em 1999 com apenas 3 citações, permanecendo com menos de uma dezena de citações até o ano de 2003.

Na sequência, na Figura 5 apresenta-se as dez áreas temáticas com maior quantidade de publicações no período investigado.

Figura 5 – Áreas de publicação

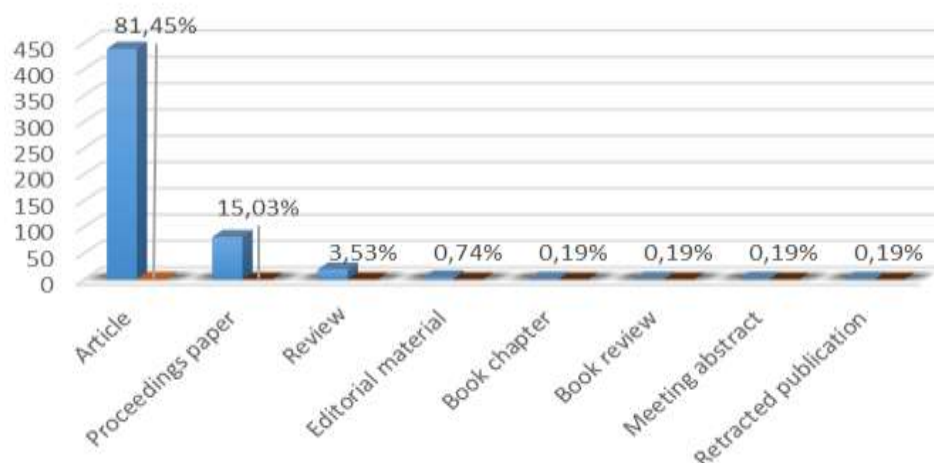


Fonte: WOS (2019).

A análise dos dados demonstrou que as duas primeiras áreas com maior quantidade de publicações, correspondem por mais de 50% do total 539 publicações. Dessa forma, encontram-se na área de economia e negócios, com 153 publicações, seguido da área de ciência ambiental e ecologia com 141 publicações. Já, em terceiro, tem-se a área de educação e pesquisa educacional com o total de 100 publicações. Seguidamente, a quarta e quinta área são de ciências tecnológicas e outros tópicos e, ciência social e outros tópicos. Dessa forma, pode-se afirmar que as áreas com maior frequência de publicações encontram-se nas áreas de economia e negócios, ciência ambiental e educação. As próximas áreas são de engenharia, geografia, lei governamental, administração pública e, por fim, a área de sociologia.

Continuando as análises, a seguir, apresenta-se os dados relacionados ao tipo de documento encontrados.

Figura 6 - Títulos das fontes das publicações WOS



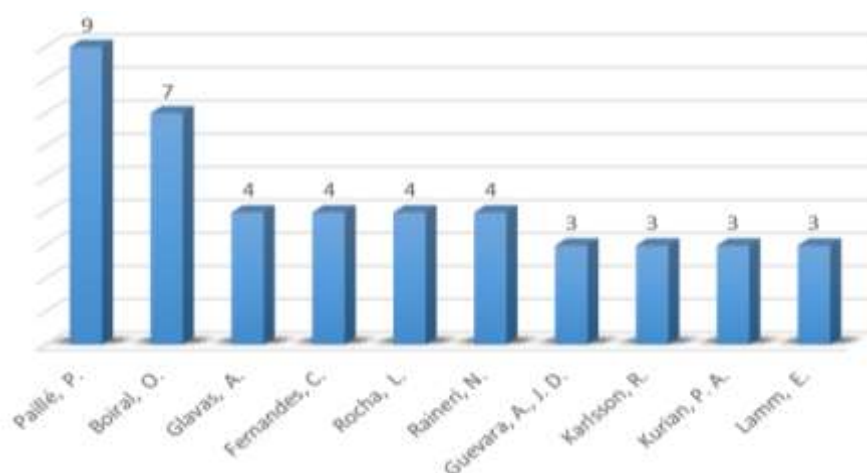
Fonte: WOS (2019).

Como resultado já esperado, confirma-se que mais de 80% dos estudos encontram-se publicados em formato de artigos científicos, seguido por documentos de procedimentos e estudos de revisão. Enquanto os demais formatos, material editorial, capítulo de livro, revisão de livro,

resumo de estudos e publicações recolhidas, representam menos de 2% das publicações realizadas no período de dez anos.

A seguir, a Figura 7 apresenta os principais autores, ou seja, aqueles com maior quantidade de estudos publicados na base WOS.

Figura 7- Frequência de publicações de autores

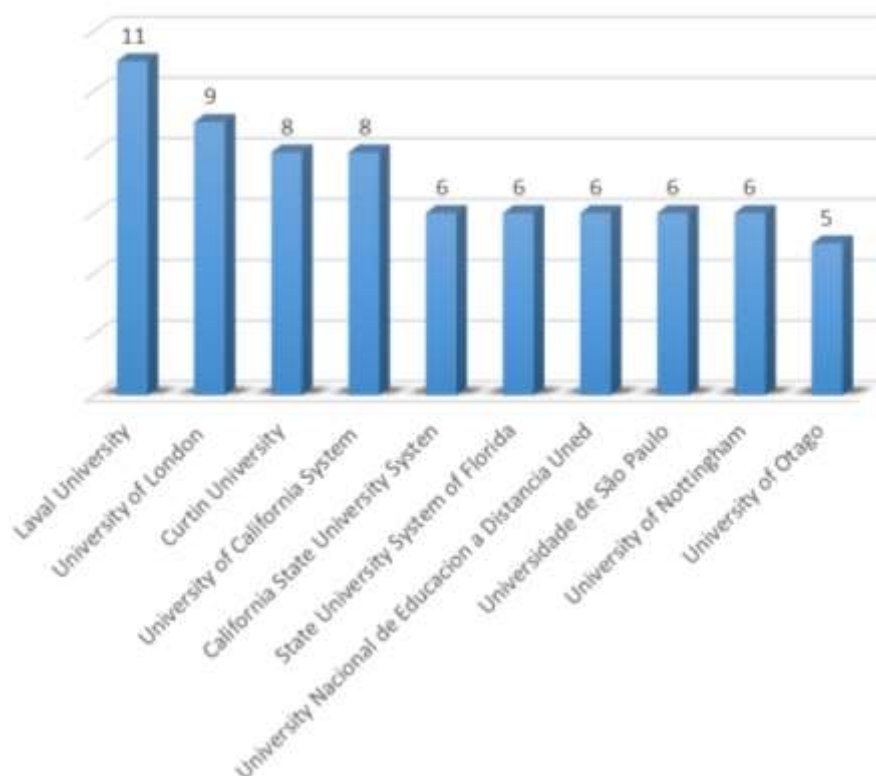


Fonte: WOS (2019).

De acordo com os dados coletados, os autores que mais publicaram são Pascal Paillé e Olivier Boiral. Ambos fazem parte do corpo docente da Faculdade de Ciências de Administração, Universidade Laval, localizada em Quebec no Canadá. Ainda, Paillé é editor chefe da revista Internacional de Ambiente, Trabalho e Emprego. Já, o terceiro autor, Ante Glavas, publicou 4 estudos, faz parte da Escola Grossman de Negócios da Universidade de Vermont, USA. Ainda, com o total de 4 estudos tem-se os autores Claudia Fernandes e Luis Rocha que fazem parte do Departamento de Educação e Psicologia do CATIM, em Portugal e, Nicolas Raineri da Escola de Negócios - NEOMA, França. Sobre os demais autores com 3 publicações, Arnoldo Guevara faz parte da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, enquanto o autor Ramus Karlsson faz parte da Universidade Umea, no norte da Suécia. Já, Priya Kurian pertence a Universidade Waiakatu, em Nova Zelândia e por fim, Eric Lamn faz parte da Universidade de São Francisco, nos Estados Unidos da América.

A Figura 8 demonstra os resultados em relação às instituições que apresentam maior quantidade de publicações de sustentabilidade e cidadania. Assim, destaca-se que conforme os resultados encontrados, os dois primeiros autores que mais publicaram durante o período, fazem parte da universidade com maior quantidade de publicações.

Figura 8 – Organizações com maior quantidade de publicações

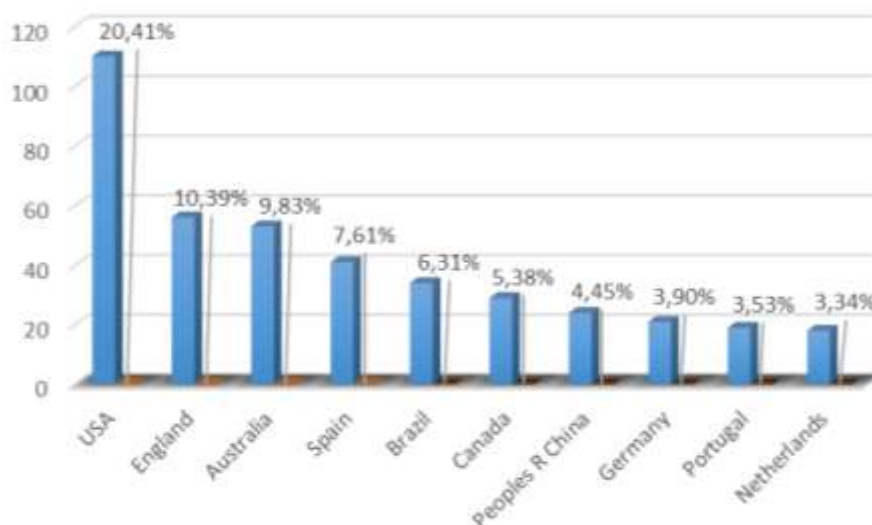


Fonte: WOS (2019).

Na contagem de registros, a organização com maior quantidade é a Universidade Laval, situada em Quebec, uma das dez províncias do Canadá. Já, na segunda posição, tem a Universidade de Londres, fundada em 1836 e é uma federação de faculdades e instituições de ensino, situadas em Londres e juntas constituem uma das maiores universidades do mundo. Em terceira e quarta posição, com 8 publicações cada, tem-se a Universidade Curtin, localizada em Bentley, Austrália e a Universidade da Califórnia, localizada nos Estados Unidos. Após tem-se as Universidade Pública do Estado da Califórnia, sendo o maior sistema universitário do Estados Unidos. Em seguida, tem-se o Sistema Universitário Estadual da Flórida, composto por 28 faculdades. Ainda, na mesma posição, tem-se a Uned, universidade situada na Espanha, que atua juntamente a outros 20 países, formando um sistema de educação à distância. As próximas são a Universidade de São Paulo situada no Brasil, a Universidade de Nottingham situada na Inglaterra e por fim, a Universidade de Otago, na Nova Zelândia.

Seguindo o modelo proposto de análise, quanto aos países, apresenta-se na Figura 9, os dez primeiros que mais publicaram estudos, encontrados na base WOS nos últimos dez anos.

Figura 9 - Principais países com maior frequência

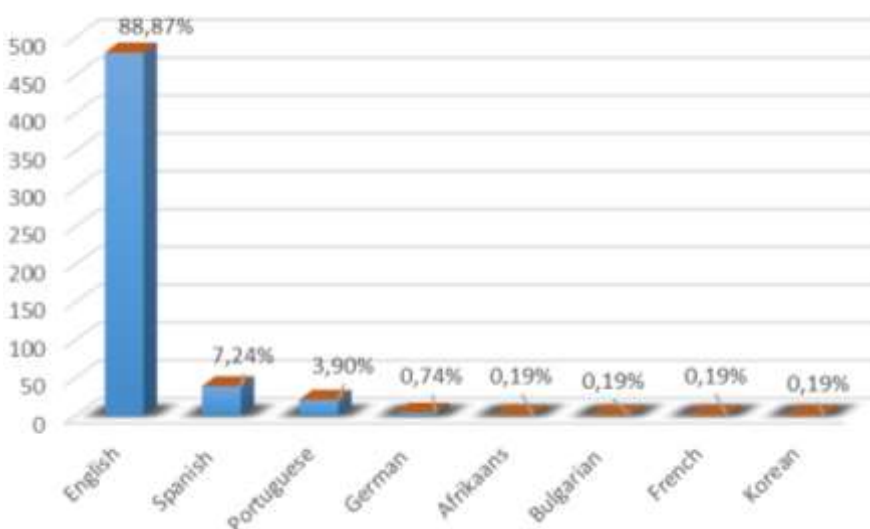


Fonte: WOS (2019).

Os dados demonstram na contagem relacionada à países, o Estados Unidos da América produziu 110 publicações, o dobro da quantidade do país que se encontra na segunda frequência, ou seja, a Inglaterra com 56 publicações, seguido da Austrália com 53 publicações. Na quarta encontra-se a Espanha com 41, enquanto em seguida tem-se o Brasil com 34 publicações sobre o tema investigado. Da sexta a décima posição tem-se o Canadá, República da China, Alemanha, Portugal e Holanda.

A seguir, esse estudo apresenta os idiomas utilizados nas publicações da base WOS, sobre o tema sustentabilidade e cidadania.

Figura 10 – Idiomas das publicações da base WOS



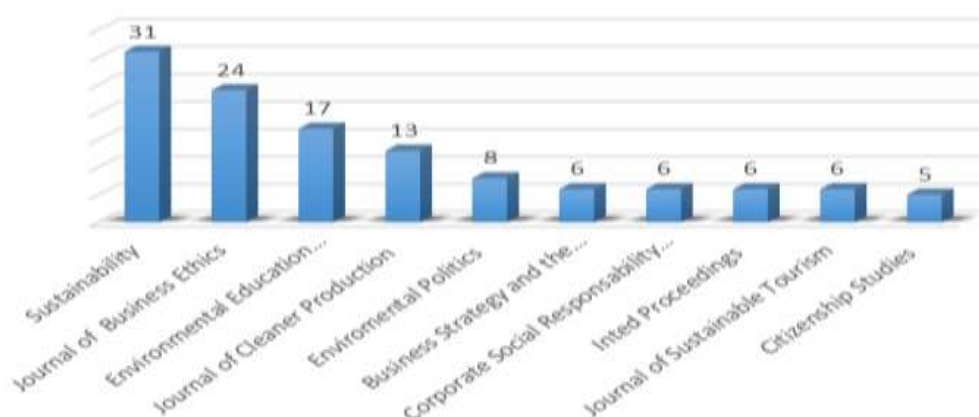
Fonte: WOS (2019).

Como já esperado, também relacionando com os resultados o qual destaca as universidades que mais publicaram durante os 10 anos, os resultados apontam que o idioma mais utilizado nas publicações é em inglês, seguido do idioma espanhol e em terceiro, em português. Sabe-se que o inglês é o idioma mais utilizado na ciência mundial e nesse sentido, contribui para

que pesquisadores de todo o mundo se comuniquem, cooperem e disseminem o conhecimento sobre determinada temática.

Seguindo a análise, a Figura 11 demonstra os títulos das fontes, ou seja, os periódicos que mais publicaram sobre a temática durante o período investigado na base WOS

Figura 11 – Títulos das fontes



Fonte: WOS (2019).

Com maior quantidade de publicação tem-se a revista de Sustentabilidade, disponível em uma plataforma para revistas científicas, operadas pela MDPI, com sede em Basel, na Suíça. Em segundo, tem-se a Revista de Ética Empresarial da editora Springer, localizada na Holanda. O terceiro, quinto e décimo títulos, revistas de pesquisa em Educação Ambiental, Política Ambiental e, Estudos de Cidadania, fazem parte da editora Taylor & Francys Group.

Já, a revista de Produção Mais Limpa, em quarta colocação, pertence a editora Elsevier. Enquanto a sexta e sétima colocação pertencem às Revista de Estratégias e Meio Ambiente e Revista de Responsabilidade Social Corporativa e Gestão Ambiental, ambas produzidas pela editora Wiley, localizada na Inglaterra. A oitava, procedimentos INTED trata-se de um anais da Conferência Anual Internacional de Tecnologia, Educação e Desenvolvimento, que em 2020 estará na 14ª edição ocorrendo na Espanha. Por fim, a nona posição, Revista de Turismo Sustentável pertence a uma base de dados científicos, na Inglaterra.

A partir dos dados apresentados ao longo desse capítulo, na Tabela 1 apresenta-se a síntese dos resultados encontrados no presente estudo bibliométrico.

Tabela 1 – Síntese das principais características da bibliometria

Tema	Características	Resultados	Registros	%
Sustentabilidade e Cidadania	Area temática	Negócios e Economia	153	28,39%
	Tipo de documento	Artigo	439	81,44%
	Ano	2018	122	22,63%
	Autor (Lei de Lotka)	Paillé, P.	9	1,67%
	Fonte (Lei de Bradford)	Sustentabilidade	31	5,75%
	Organização	Universidade Laval	11	2,04%
	País	Estados Unidos da América	110	20,41%
	Idioma	Inglês	479	81,44%

Fonte: Adaptado WOS (2019).

Na sequência, Tabela 2, foram selecionadas as 10 (dez) publicações que obtiveram maior quantidade de citações.

Tabela 2 – Publicações mais citadas em outros estudos

Títulos	Autores	Ano	Freq. Total
<i>What We Know and Don't Know About Corporate Social Responsibility: A Review and Research Agenda</i>	Aguinis, H.; Glavas, A.	2012	945
<i>Ethical leadership at work questionnaire (ELW): Development and validation of a multidimensional measure</i>	Kalshoven, K.; Den Hartog, D. N.; De Hoogh, A. H. B.	2011	185
<i>The structure of sustainability research in marketing, 1958-2008: a basis for future research opportunities</i>	Chabowski, B. R.; Mena, J. A.; Gonzalez-Padron, T. L.	2011	154
<i>Are local food and the local food movement taking us where we want to go? Or are we hitching our wagons to the wrong stars?</i>	DeLind, L. B.	2011	151
<i>Programming environments: environmentalty and citizen sensing in the smart city</i>	Gabrys, J.	2014	144
<i>Organizational Stages and Cultural Phases: A Critical Review and a Consolidative Model of Corporate Social Responsibility Development</i>	Maon, F.; Lindgreen, A.; Swaen, V.	2010	127
<i>Conflict translates environmental and social risk into business costs</i>	Franks, D. M.; Davis, R.; Bebbington, A.; et al.	2014	117
<i>The Impact of Human Resource Management on Environmental Performance: An Employee-Level Study</i>	Paillé, P.; Chen, Y.; Boiral, O.; et al.	2014	107
<i>Greening the Corporation Through Organizational Citizenship Behaviors</i>	Boiral, O.	2009	106
<i>Corporate Motives for Social Initiative: Legitimacy, Sustainability, or the Bottom Line?</i>	Bron, P. S.; Vidaver-Cohen, D.	2009	106

Fonte: WOS (2019).

O resultado total é de 7.572 citações. Dessa maneira, ao analisar as publicações mais citadas, conforme demonstra-se na Tabela 1, buscou-se saber se os estudos pertencem aos autores que se destacam entre os dez que mais publicam, conforme a Figura 7. Nesse sentido, apresenta-se a Tabela 3.

Tabela 3 – Análise de frequência de publicação e citação

Autor	Freq. Publicação	Posição	Freq. Citações	Posição
Paillé, P.	9	1º	106	8º
Boiral, O.	7	2º	106	9º
Glavaes, A.	4	3º	945	1º

Fonte: WOS (2019).

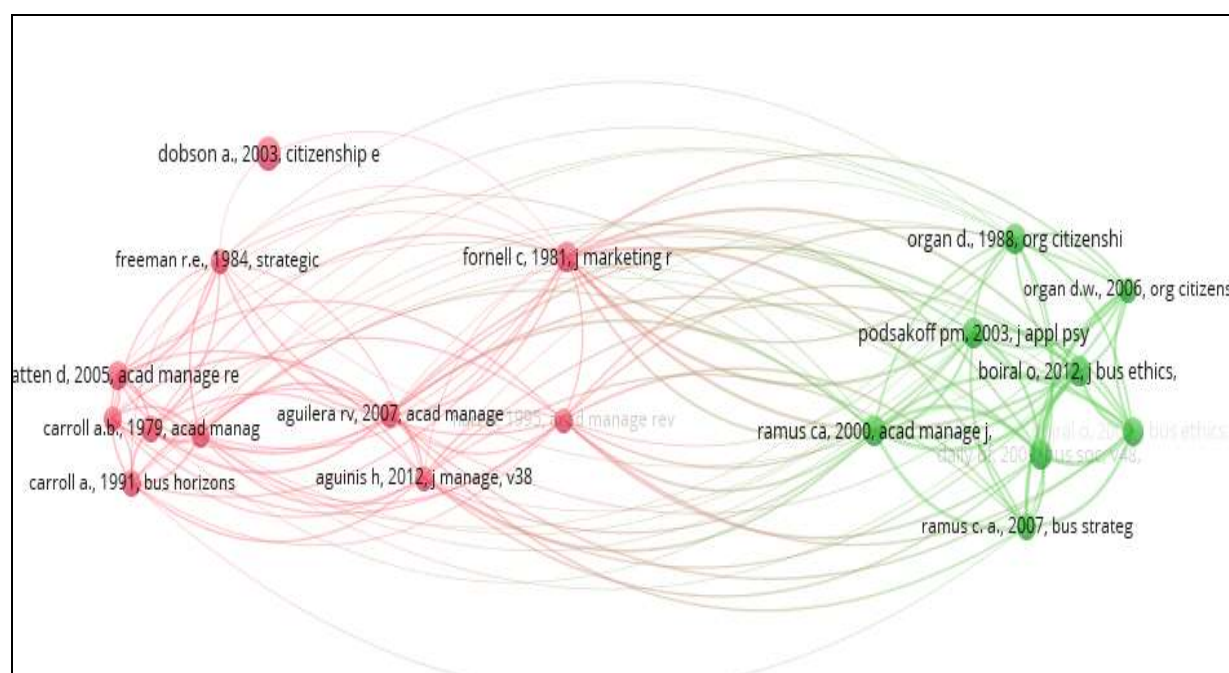
Conforme resultados acima, apenas 3 autores encontram-se em ambos os resultados, entre os que mais publicam e estudos mais citados por outros pesquisadores. A publicação mais citada dos autores Aguinis e Glavaes (2012), formato artigo, intitulado 'O que sabemos e o que não sabemos sobre responsabilidade social corporativa: uma revisão e uma agenda de pesquisa' teve como objetivo uma revisão de literatura de responsabilidade social corporativa (RSC) baseada em 588 artigos de periodicos e 102 livros e capítulos de livros, como resultado revelam importantes lacunas de conhecimento relacionadas à adoção de diferentes orientações de pesquisadores que estudam a RSC e estudos que contemplem o nível individual de responsabilidade social, apontando a necessidade de abordagens metodologicas que auxiliem na resolução dessas lacunas de conhecimento.

Já, a publicação dos autores Paillé et al. (2014) no formato artigo, intitulado 'O impacto da gestão dos recursos humanos no desempenho ambiental: um estudo em nível de funcionário' investigou a relação entre gerenciamento estratégico de recursos humanos, preocupação ambiental interna e comportamento da cidadania organizacional para o meio ambiente e desempenho ambiental'. Os dados analisados foram coletados na China e referem-se a 151 questionários aplicados em membros de alta gerência, executivos e trabalhadores da linha de frente.

Quanto a publicação mais citada do autor Boiral (2009), trata-se de um artigo intitulado 'Tornar a empresa mais verde através de comportamentos de cidadania organizacional', apresenta como objetivo esclarecer a pertinência dos comportamentos de cidadania organizacional na melhoria da eficácia da gestão ambiental. Ao final, propõem medidas para incentivar a ecoeficiência e estabelecer um contexto favorável para o desenvolvimento de comportamentos de cidadania.

Em seguida, foram formados os *clusters* de co-citações, esses indicam a proximidade ou influência entre os autores, cada autor é representado por um nó e dele sai a quantidade de *links* originado entre eles, dois autores estão conectados entre eles se tiverem co-autoria em pelo menos uma publicação. No presente estudo utilizou-se o *software* VOSviewer com objetivo de identificar os *clusters* de autores bem como suas relações. Para Serra et al. (2012), a análise de co-citações tem por objetivo mostrar a frequência em um mesmo estudo em que os autores são citados em conjunto. A Figura 12 mostra o mapa de co-citações.

Figura 12: Mapa de co-citações

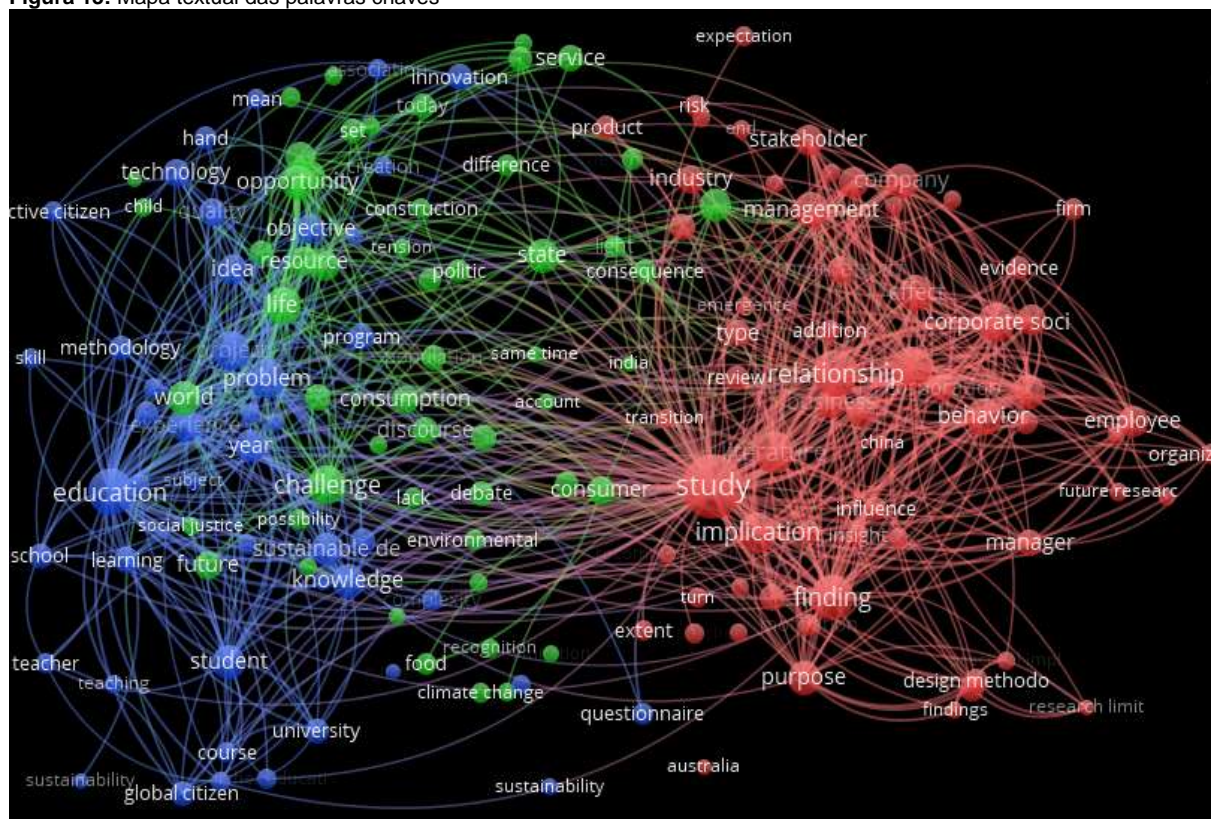


Fonte: Elaborado pelos autores por meio do *software* VOSviewer.

Das 25.601 referências citadas, destas 19 atenderam o limite de 20 vezes o número mínimo de vezes citada. Em primeiro, está Daily (2009) com 30 citações. Em segundo e terceiro lugar, o autor Boiral (2012) com 30 citações e com 26 referências citadas. Assim, na figura tem-se 2 *clusters* com total de 19 autores, o maior *cluster* é o vermelho com 11 autores, entre eles Aguilera (2007), Aguinis (2012) e Matten (2008). Já, o segundo *cluster* de cor verde é composto por 8 autores, entre eles Ramus (2007), Boiral (2012) e Daily (2009).

Demonstrado mapa de co-citações, na Figura 13, a seguir, demonstra-se o mapa textual das palavras chaves das 539 publicações encontradas.

Figura 13: Mapa textual das palavras chaves



Fonte: Elaborada pelos autores por meio do software VOSviewer.

Por meio da análise das palavras chaves dos 539 estudos encontrados, dos 12.322 dos termos apenas 307 palavras chaves foram utilizadas pelo menos 10 vezes, destas 184 são relevantes ao presente estudo, as demais estão desconectadas da rede, sem relação com o estudo. Dessa forma, verificam-se 3 *clusters* predominantes, o maior deles de cor vermelha com 67 palavra chaves correspondentes as palavras elencadas no grupo Cidadania, em seguida o segundo *cluster* de cor verde com 66 itens com palavras elencadas ao grupo Responsabilidade Social Corporativa e, por conseguinte o *cluster* azul com 51 itens elencados ao grupo de palavras Educação.

Considerações finais

A realização deste estudo permitiu observar que o tema sustentabilidade e cidadania necessita avançar nas discussões, pois o ultimo ano foram encontrados apenas 122 estudos. Já, em relação às citações, apresentaram uma quantidade considerável, sendo 1269 no ano de 2017, evoluindo para 7.562 citações em 2018. Por outro lado, sabe-se que o assunto é discutido em conferências locais, nacionais e internacionais, mas nem sempre com este tema específico, pois entende-se que as ações da Organizações das Nações Unidas - ONU e outras organizações e países, contribuem para esse objetivo de enfatizar o papel do cidadão, seja em relação à garantia de direitos ou no cumprimento de deveres. O relatório Nosso Futuro Comum é um exemplo e resultado desses debates.

Ainda, como resultado das análises da base de dados WOS, pode-se verificar que os autores que mais publicaram são Paillé e Boiral e ambos são docentes da Faculdade de Ciências Administrativas da Universidade Laval, situada em Quebec no Canadá. Da mesma forma, a Universidade Laval também se destacou com a maior quantidade de estudos publicados. Consequentemente, as áreas que mais publicaram estudos são economia e negócios, seguida da área de ciência ambiental e ecologia. Quanto aos países, tem-se o Estados Unidos da América e em segundo, a Inglaterra. Destaca-se que nos anos de 2017 e 2018 o Brasil encontra-se em quinto lugar, relacionado aos países que mais publicaram sobre a temática. Ainda, a Universidade de São Paulo - USP, encontra-se no *ranking* de universidades que mais publicaram, em 2017 e 2018.

Em relação aos títulos de periódicos, destacam-se os de sustentabilidade e ética empresarial. Quanto ao formato são de artigos científicos e o idioma mais utilizado é o inglês. Já, em relação aos estudos mais citados, Tabela 2, percebeu-se que todos se relacionam com a temática pesquisada, mas a maioria discute estratégias da responsabilidade social, ou seja, buscam discutir como a responsabilidade social pode contribuir para alavancar os negócios, tornando a organização mais competitiva e ao mesmo tempo, responsável por suas ações. Ainda, em relação as discussões dos estudos encontrados, destaca-se a carência de mais estudos que discutam as práticas de responsabilidade socioambiental das pessoas, ou seja, individual. Quanto ao mapa de palavras chaves, os resultados da análise realizada no *software* VOSviewer, confirma-se com os demais achados, sendo formados os três *clusters* de palavras, cidadania, responsabilidade social e educação.

Compreendeu-se que discutir o tema sustentabilidade e cidadania é relevante para o ensino, pesquisa e extensão em universidades, escolas de ensino básico e centros comunitários, bem como para nortear as definições e planejamento de políticas públicas locais e globais, ainda, pode auxiliar na própria mobilização da sociedade em prol do desenvolvimento sustentável e de uma comunidade formada por indivíduos solidários, conscientes de seu papel enquanto cidadão. Neste aspecto, o termo cidadania convida o indivíduo para que a mesma saia do posicionamento de “olhar somente para si mesmo”, suas necessidades e seus desejos, “para olhar para o outro”. Também não é simplesmente esperar somente pelas ações de políticos e organizações, ainda que esses tenham responsabilidades. Assim, compreende-se que a cidadania é mais que ser alguém consciente, é também ser solidário com as pessoas e com o meio ao qual pertence. Ainda, ressalta-se que não se trata de uma utopia e nem de caridade, mas de simplesmente adotar uma atitude sustentável, ainda que sejam de pequenas práticas cotidianas de compensação, como por exemplo, utilizar o carro menos vezes por semana, economizar energia, diminuir o consumo de água tratada, separar o lixo reciclável e, entre outras.

Por fim, no decorrer do trabalho, foi possível verificar a importância e utilidade do uso da técnica bibliométrica e os dados na WOS para a realização de pesquisas acadêmicas. Nesse sentido, percebeu-se que os dados são de fácil acesso e podem contribuir para a construção do conhecimento de pesquisadores, na atualização e acompanhamento da evolução das discussões sobre determinada temática e, ainda, servem na elaboração de artigos científicos, principalmente auxiliam na revisão teórica para elaboração de projetos de pesquisas, monografias, dissertações e teses.

Quanto às limitações, por ser um tema extremamente importante, sua discussão ocorre principalmente em conferências internacionais, dessa forma, sugere-se aos pesquisadores, que busquem os anais e periódicos desses eventos para averiguar sobre os avanços das discussões dessa temática. Já, a segunda limitação desse estudo foi a realização em apenas uma base de busca, assim, sugere-se que seja realizada novos estudos em outras bases. Em terceiro, sugere-se conhecer o que a universidade de São Paulo e outras instituições do Brasil, têm discutido e publicado sobre a temática. E por fim, como limitação e sugestão, é interessante realizar um estudo sistemático, a fim de averiguar pontualmente as discussões dos 539 estudos encontrados na WOS, que certamente servirão para nortear outras pesquisas.

Referências

- AGUINIS, H; GLAVAS, A. What we know and don't know about corporate social responsibility: a review and research agenda. **Journal of Management**, v.38, 4 eds., p. 932-968, 2012.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. "Bibliometria: evolução histórica e questões atuais". **Em questão**, Porto Alegre, jan. /jun., v.12, n. 1, 2006.
- BENEVIDES, P.; MIRANDA, J.; AGRA, W. M. **Comentários à Constituição Federal de 1988**. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009.
- BOIRAL, O. Greening the Corporation through organizational citizenship behaviors. **Journal of Business Ethics**, v.87, 2 ed., p. 221-236, 2009.
- CAPES. Acervo. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 01 nov. 2019.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CHUEKE, Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**. São Paulo, n.10, v. 2, p. 1-5, mai. /ago. 2015.
- De YONG, R. Exploring the difference between recyclers and non-recyclers: The role of information. **Journal of Environmental Systems**, n. 18, v.4, p. 341-351, 1989.
- DOBSON, A. **Environmental Citizenship**. Oxford University Press: Oxford, UK, 2003.
- ETZIONI, A. Voluntary simplicity: Characterization, select psychological implications, and societal consequences. **Journal of Economic Psychology**, n. 19, v.5, p. 619-643, 1998.
- GLAVIC, Peter; LUKMAN, Rebeka. Review of sustainability terms and their definitions. **Journal of Cleaner Production**, n.15, p. 1875-1885, 2007.
- LEE, C. K. C.; LEVY, D. S.; YAP, C. S. F. How does the theory of consumption values contribute to place identity and sustainable consumption? **International Journal Of Consumer Studies**, n.39, v.6, p.597-607, 2015.
- MACHADO J., Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, n.18, v.44, p. 111-123, 2016.
- MCDONALD, S.; OATES, C.J. Reasons for non-participation in a kerbside recycling scheme. **Resources, Conservation and Recycling**, n.39, v.4, p. 369-385, 2003.
- MCDONALD, S. OATES, C. J.; ALEVISOU, P. J.; YOUNG, W; HWANG, K. Individual strategies for sustainable consumption. **Journal of Marketing Management**, n. 28, p. 445-468, 2012.
- MIKHAILOVA I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**, n.16, p. 22-41, 2004.
- PAILLÉ, P. CHEN, Y. BOIRAL, O.; et. al. The impact of human resource management on environmental performance: an employee-level study. **Journal of Business Ethics**, v. 121, 3 ed., p. 451-456, 2014.

- ROY D., VERPLANKEN B., GRIFFIN C. Making sense of sustainability: exploring the subjective meaning of sustainable consumption. **Applied Environmental Education and Communication**, n.14, v.3, p. 187–195, 2015.
- SERRA, F. R; FERREIRA, M. P.; ALMEIDA, M. I. R; VANS, S. A. S. A pesquisa em administração estratégica nos primeiros anos do século XXI: um estudo bibliométrico de citação e co-citação no Strategic Management Journal entre 2001 e 2007. **Revista eletrônica de estratégia e negócios**. n. 5, v.2, p. 257-274, 2012.
- SHAW, D.; NEWHOLM, T. Voluntary simplicity and the ethics of consumption. **Psychology and Marketing**, n.19, v.2, p. 167–185, 2002.
- SILVA, Márcia R. Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.
- SOMA, K. et al. Roles of citizens in environmental governance in the Information Age-four theoretical perspectives. **Current Opinion in Environmental Sustainability**, [s.l.], v. 18, p.122-130, 2016.
- SPAARGAREN, G.; OOSTERVEER, P. Citizen-Consumers as Agents of Change in Globalizing Modernity: The Case of Sustainable Consumption. **Sustainability**, [s.l.], v. 2, n. 7, p.1887-1908, 2010.
- VERPLANKEN, Bas. Promoting Sustainability: Towards a Segmentation Model of Individual and Household Behaviour and Behaviour Change. **Sustainable Development**, [s.l.], ago. 2017.